

## **Metodologia para avaliação dos efeitos da semeadura sobre a cobertura do solo**

**Afonso Peche Filho<sup>1</sup>, Moises Storino<sup>1</sup>, Eduardo Pretto Freitas<sup>2</sup>, Guilherme Adalberto Ferreira Castioni<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisador científico – IAC Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 65, Medeiros/Aeroporto, CEP 13212-240. Jundiaí, SP. Fone: (11) 4582-8155; e-mail: [peche@iac.sp.gov.br](mailto:peche@iac.sp.gov.br), [storino@iac.sp.gov.br](mailto:storino@iac.sp.gov.br); <sup>2</sup> Eng. Agr. MS Consultor autônomo; e-mail: [edu\\_pretto@yahoo.com.br](mailto:edu_pretto@yahoo.com.br); <sup>3</sup> Eng. Agr. Doutorando FEAGRI/UNICAMP; e-mail: [guilhermecastioni@hotmail.com](mailto:guilhermecastioni@hotmail.com)

As questões relacionadas à eficiência da semeadura no sistema plantio direto passam pela avaliação dos efeitos da operação na exposição de solo. Muitos agricultores são indiferentes ao problema comprometendo totalmente a qualidade do sistema. Em determinadas áreas o manejo da palhada deixa o solo totalmente coberto e após a operação de semeadura a percentagem de cobertura diminui consideravelmente expondo grande quantidade de solo na linha de plantas. A semeadura é uma operação que envolve múltiplos fatores relacionados ao desenvolvimento de lavouras produtivas, em especial no sistema plantio direto onde a colocação da semente sobre a palha tem vantagens inquestionáveis; mesmo assim, é normal o agricultor, passivamente, aceitar essa negligência operacional. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de um estudo de caracterização do problema e, por consequência, apresentar uma proposta de metodologia para avaliar o efeito do descobrimento do solo na linha de semeadura com vistas a monitorar e controlar a qualidade operacional. Os dados foram obtidos em lavoura comercial de algodão instalada sobre latossolo vermelho amarelo, em uma área estimada em 60 ha, localizada na região de Holambra II – SP. A cobertura do solo foi determinada em 84 pontos equidistantes em 60m formando uma malha de amostragem dispostos de forma retangular, distribuídos em cinco linhas de dezessete pontos cada. Em cada ponto foi determinada a percentagem de cobertura utilizando uma régua de um metro linear, graduada a cada cinco centímetros, posicionada sobre a linha de semeadura. Neste mesmo local determinou-se a largura média de solo exposto. Os dados foram processados de forma a calcular a percentagem de cobertura e a exposição do solo em cada ponto sendo que o conjunto de dados foi estratificado em seis classes de representatividade. A aplicabilidade da metodologia permitiu obter os seguintes resultados: 7% da área permaneceu totalmente coberta; 13% apresentou 0,05 m<sup>2</sup> de exposição; 12% apresentou 0,10 m<sup>2</sup>; 8% com 0,15 m<sup>2</sup>; 22% com 0,20 m<sup>2</sup>; e, 38% com 0,30 m<sup>2</sup> de exposição. Conclui-se que a metodologia proposta foi eficiente para estabelecer um plano de monitoramento e controle da qualidade operacional em operações de semeadura.

**Palavras-chave:** mecanização, semeadoras, exposição do solo, eficiência